## Matriz para Avaliação da Viabilidade de uma Abordagem de Serviços de Ecossistema para Conservação: Os 10 Principais Critérios de Triagem

Contexto	Critério	Melhor-caso	Algumas questões a considerar
Realização de serviços e conservação	Realização de serviço	<ul> <li>Evidencia clara de que as ações viáveis aumentarão serviços</li> <li>Tempo mínimo das ações para a realização</li> <li>Realização onde demandada</li> <li>Pouca variabilidade na realização</li> </ul>	<ul> <li>Existe evidencia clara de relacionamento causa e efeito entre ações propostas e realização do serviço?</li> <li>Quais são as condições e tendências atuais na realização do serviço?</li> <li>Quanto tempo levara para a intervenção resultar em realização de serviço?</li> <li>Serão realizados os serviços no local onde são demandado?</li> <li>Existem resultados compensatórios (trade-offs) inaceitáveis entre serviços?</li> </ul>
	2. Mensurabilidade do serviço	<ul> <li>Unidades claras</li> <li>Mensuração precisa e custo-efetivo</li> </ul>	<ul> <li>Ate que ponto as mudanças na geração de serviços podem ser medidas de forma precisa e custo-efetivo? A mensuração pode ser influenciada por outros fatores?</li> <li>Existe unidade clara (i.e., tonelada CO2 equivalente, credito nutriente) que capta de forma adequada os atributos do serviço realizado?</li> <li>Se não for possível medir realização do serviço, alguma atividade estreitamente ligada pode ser facilmente medida como representante?</li> </ul>
	Realização de conservação      Aumento de escala e replicabilidade	Contribui para conservação     Apóia conservação em escala	<ul> <li>Será que ações propostas simultaneamente aumentariam serviços e avançariam objetivos de conservação?</li> <li>Será que a abordagem segue uma estratégia de conservação comprovada com eficaz?</li> <li>Será que a estratégia de SE resultara em benefícios de conservação em escala?</li> <li>Será que a abordagem seja replicável? Se for, em qual área espacial (i.e. mesma bacia, por toda uma região, global)?</li> </ul>
	5. Superior as alternativas	Estratégia SE seja a melhor opção disponível em comparação tanto as substitutas tecnológicas como abordagens alternativas de conservação	<ul> <li>Quais são as possíveis alternativas para uma estratégia de SE para realizar benefícios do serviço (i.e., infra-estruturo/tecnologia)?</li> <li>Será que outras abordagens (talvez não relacionadas a conservação) produz benefícios de serviço de forma mais custo-efetivo com menor risco?</li> <li>Será que outras abordagens de conservação atingiriam objetivos de conservação com menos custo e risco?</li> </ul>
Condições jurídicas, sociais e econômicas	6. Provedores e beneficiários	<ul> <li>Provedores e beneficiários existem e não são muito espalhadas</li> <li>Forte demanda continua com beneficiários dispostos a pagar</li> </ul>	<ul> <li>Ha demanda por serviços? Qual a previsão de mudança ao longo do tempo?</li> <li>Existem entidades dispostas a pagar por melhorias em SE (setor publico, instituto, constituinte, mercado no setor privado ou comprador)?</li> <li>Existem vários provedores e beneficiários em potencial? Estão concentrados numa área em particular ou espalhados?</li> </ul>
	7. Benefícios e custos	<ul> <li>Benefícios importantes/ de alto valor com potencial de se traduzir em apoio financeiro para o projeto</li> <li>Custos não proibitivos</li> <li>Política custo-efetivo para sociedade e atores principais</li> </ul>	<ul> <li>As ações propostas produziam benefícios significativos de serviços (i.e., significativos suficiente a gerar apoio compradores para as ações)?</li> <li>Quais os prováveis custos das ações propostas (implementação, monitoramento, mensuração, fiscalização, custos de transação e de oportunidade)?</li> <li>Existem custos potencialmente proibitivos (em comparação aos benefícios esperados)? Se for, podem ser reduzidos sem comprometer a abordagem?</li> <li>Os benefícios de serviços do ecossistema podem ser traduzidos em retornos financeiros para provedores?</li> </ul>
	8. Contexto jurídico, institucional e de capacidade no campo	<ul> <li>Arcabouço legal/regulatório forte</li> <li>Políticas de apoio</li> <li>Claros direitos de propriedade</li> <li>Instituições fortes</li> <li>Capacidade em campo suficiente para implementar projeto</li> </ul>	<ul> <li>Existem forcas impulsionadoras jurídicas ou regulatórias que apóiam a abordagem SE (i.e., Lei sobre Água Limpa)?</li> <li>São claros os direitos de gestão e uso para os serviços?</li> <li>São claros os direitos de propriedade de onde vem e para onde vai os serviços? Uso dos recursos é efetivamente regido por regras informais (não representadas no atual arcabouço jurídico e regulatório)?</li> <li>Existem instituições já fortalecidas que poderiam apoiar a estratégia SE? Existe suficiente capacidade institucional e no campo para utilizar uma abordagem SE (financiamento, habilidade técnica, liderança)?</li> <li>Seria necessário um mecanismo intermediário de coordenação para facilitar intercambio? Alguma organização teria potencial para desempenhar este papel?</li> <li>Existem projetos SE na área? Qual tem sido o grau de sucesso delas?</li> </ul>
	9. Atores, equidade e viabilidade política	<ul> <li>Apoio dos atores através de um líder local</li> <li>Participação de e confiança entre atores</li> <li>Nenhum `grande perdedor`, melhorada condição ou compensados os pobres</li> <li>Abordagem politicamente viável, não será inibida por grupos negativamente afetados ou interesses poderosos.</li> <li>Políticas de apoio dos atores que permitem a abordagem SE</li> </ul>	<ul> <li>Atores principais provavelmente serão apoiadores? Existem alguns atores lideres para avançar a abordagem SE?</li> <li>Existe consciência e apoio publico para realização do SE? As pessoas se preocupem com a degradação dos serviços do ecossistema?</li> <li>Já existem mecanismos de participação e resolução de conflitos que sejam úteis para uma abordagem SE?</li> <li>Existem claros "ganhadores e perdedores"? Comunidades pobres devem melhorar/piorar (tanto provedores como não provedores do serviço)? Pode a população pobre participar no esquema do SE?</li> <li>Existe apoio/capital político para soluções que preservem o SE? Abordagem negativamente afetara os interesses de atores com influencia política?</li> <li>Atores apóiam suficientemente políticas de apoio atuais ou adicionais necessárias para a abordagem SE</li> </ul>
	10. Contexto econômico	<ul> <li>Orçamento suficiente disponível</li> <li>Incentivos favorecem abordagem SE</li> <li>Resiliência frente a mudanças futuras nos mercados.</li> </ul>	<ul> <li>Orçamento suficiente disponível para implementar abordagem SE?</li> <li>Já existem subsídios ou impostos que subminariam incentivos para prover SE?</li> <li>Abordagem SE poderia ter efeitos secundários sobre preços, criando incentivos que subminariam a conservação?</li> <li>De que forma mudanças previstas de preços afetariam a viabilidade da abordagem SE? Outras uso do solo poderiam se tornar mais atrativos financeiramente?</li> </ul>





